

1. No mês de julho, a **Missa Vespertina, aos sábados**, será às 19h00 (exceto no dia 12, no Parque das 7 Bicas, às 15h00).
2. **Inscrições na Catequese até 31 de julho:** 1) das crianças batizadas e não batizadas, nascidas em 2019 para o 1.º ano; 2) dos que desejam frequentar pela primeira vez a catequese, em qualquer idade. Apresentar cartão de cidadão ou certidão de nascimento, comprovativo do batismo (se for o caso) e contribuição de 15 euros. Dos que já frequentam a Catequese, presume-se a renovação da inscrição, se não for dito nada em contrário. A catequese de 2025-2026 deverá começar a 27 de setembro para o 1.º ano e a 4 de outubro, para os restantes anos.
3. Sexta-feira, 11 de setembro, às 21h00, Assembleia paroquial, pro grupos e em plenário, com todos os colaboradores.
4. **Peregrinação diocesana a Fátima, 20 de setembro.** Se forem, por meios próprios, devem dar informação à Paróquia, até ao dia 30 de julho, para receberem depois um kit. Se pretenderem ir de autocarro, contratado pela Paróquia, devem inscrever-se atempadamente, até ao dia 15 de julho, e pagar a respetiva inscrição (15 euros para os catequizandos; 20 € para os demais).

AS PORTAS QUE SE ABREM NO MUNDO SÃO JANELAS DE OPORTUNIDADE PARA NÓS



PORTAS ABERTAS...

O Jubileu é um tempo de graça, no qual se abre a **Porta Santa**. Também na história de Pedro e Paulo **há portas que se abrem**.

1. Naquela noite de libertação, abrem-se milagrosamente as portas da prisão; depois diz-se, de Pedro e do anjo que o acompanha, que eles estão diante da **«porta de ferro que dá para a cidade, a qual se abriu por si mesma»** (At 12, 10). Não são eles que abrem a porta, **ela abre-se por si mesma. É Deus que abre as portas, é Ele quem liberta e abre caminhos**. A Pedro Jesus tinha confiado as chaves do Reino; mas ele percebe **que é o Senhor quem realmente abre primeiro as portas**. Ele vai sempre à nossa frente.

2. O caminho do apóstolo Paulo é, também **uma experiência de Páscoa**. Precisamente para contar como o Senhor lhe deu tantas oportunidades de anunciar o Evangelho, Paulo recorre à imagem das portas abertas. Sobre a sua chegada a Antioquia juntamente com Barnabé, diz-se que *«assim que chegaram, reuniram a igreja e contaram tudo o que Deus fizera com eles, e como abrisse aos pagãos a porta da fé»* (At 14, 27).

...JANELAS DE OPORTUNIDADE!

3. Que a experiência de passar pela *Porta Santa* de uma Igreja Jubilar, nos ensine a aproveitar **as portas que se abrem**, nestes tempos: há menos crianças na catequese, apostemos mais na catequese de adultos; há mais imigrantes entre nós, deixemo-los entrar e enriquecer-nos pela sua fé ativa e afetiva; há menos celebrações dos sacramentos, apostemos mais no anúncio da Palavra e na formação; há mais funerais que batismos, aproveitemos para fazer o anúncio do mistério central da fé: a Páscoa. Há menos intenções e celebrações de Missas, aproveitemos para lhes dar maior qualidade litúrgica; há menos casamentos católicos, aproveitemos para testemunhar a beleza do matrimónio cristão; há mais gente nas redes sociais, do que nos bancos da Igreja, aproveitemos para lançar aí as redes do Evangelho. Há mais idosos em casa e em lares, de portas abertas, saiamos mais ao seu encontro. Há mais lugares vazios nas Igrejas, haja maior proximidade e familiaridade entre os presentes e maior preocupação missionária com os ausentes. Façamos de todas as portas abertas uma janela de oportunidade para o anúncio de Cristo.